

Novidades sobre adubação da batata são apresentadas em Vargem Grande do Sul

Dia de Campo Nutri-Batata reuniu agricultores, estudantes e empresas parceiras na Fazenda Água Santa
PÁGs. 6 e 7



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

39ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga reuniu 420 animais



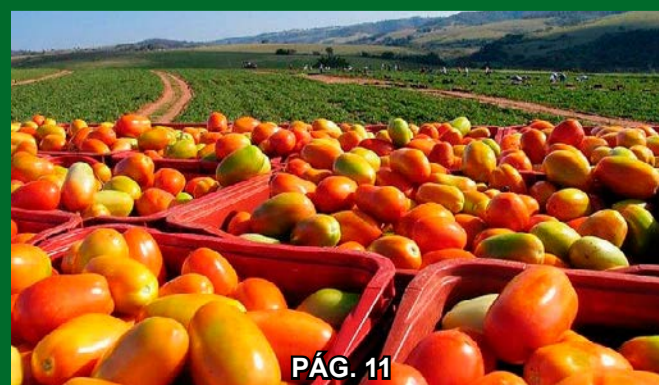
PÁG. 2

Águas da Prata promove 2ª edição do Concurso Qualidade do Café



PÁG. 9

Tomate/CEPE: Cotações se elevam com menor oferta



PÁG. 11

EDITORIAL

Faturamento da indústria de máquinas cresce 2,6% em agosto

A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), entidade que representa a indústria nacional de máquinas e equipamentos, divulgou um balanço que mostra que o faturamento do setor subiu 2,6% no mês de agosto, comparativamente a igual período de 2016. Frente a julho, as vendas do setor, entre entregas domésticas e exportações, cresceram 3,9%.

As fábricas de bens de capital mecânicos fecharam agosto com faturamento de R\$ 6,09 bilhões, o que leva para R\$ 44,15 bilhões o total faturado nos oito primeiros meses do ano, ainda um recuo de 4,1%.

As exportações, que somaram US\$ 835,5 milhões no mês passado, favoreceram o desempenho de agosto, com alta de 19,9% na comparação com o mesmo período de 2016.

Ainda na comparação interanual, o consumo de máquinas no país caiu 9,3% no mês passado, quando totalizou R\$ 7,39 bilhões. De janeiro a agosto, as compras de bens de capital, um termômetro dos investimentos das empresas nas linhas de produção, registraram queda de 23,3%, para R\$ 56,41 bilhões.

Comparativamente a agosto de 2016, as importações caíram 8,4% no mês passado, para US\$ 1,1 bilhão. O déficit comercial, de US\$ 259,6 milhões no mês passado, foi 48% menor do que o de agosto de 2016.

No acumulado de janeiro a agosto, o déficit comercial dos bens de capital foi de US\$ 2,66 bilhões, 54,4% abaixo do montante negativo de um ano atrás. O número do acumulado do ano é resultado da queda de 25,4% das importações, que chegaram a US\$ 8,31 bilhões, e do aumento de 6,7% das exportações, para US\$ 5,65 bilhões nos oito primeiros meses do ano.

O balanço da Abimaq revela ainda que a utilização da capacidade instalada nas fábricas de máquinas chegou a 72,1% em agosto, acima dos 68,1% de um ano atrás. A ocupação no setor, no mesmo intervalo de tempo, caiu 5,7%. A indústria de máquinas terminou o mês passado empregando 288,4 mil pessoas.

39ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga reuniu 420 animais

Disputas concorridas e alto nível da tropa marcaram o último dia da mais importante mostra do Cavalo de Sela Brasileiro

Foto: Norberto Cândido



Vibração no pódio do Grande Campeão Cavalo Franco do Morro Agudo

Após dez dias de concorridos julgamentos, a 39ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga viveu seu principal momento na tarde de sábado, 23 de setembro, ocasião em que foram eleitos os Grandes Campeões Nacionais de 2017. As disputas proporcionaram momentos de muita emoção e vibração ao público que lotou as dependências do Recinto de Exposições "José Ruy de Lima Azevedo", em São João da Boa Vista.

O evento comprovou o elevado nível alcançado pelo plantel da raça Mangalarga. Na opinião do presidente da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABC-CRM), Mario Barbosa, a maior conquista dessa Nacional foi ter mostrado para o Brasil a qualidade do Mangalarga, atraindo assim novos apaixonados para a raça. O dirigente mangalarguista destacou ainda que espera que o Mangalarga continue avançando e melhorando

cada vez mais, pois é um cavalo completo e de alta qualidade para ser utilizado nas mais diferentes atividades equestres.

O mesmo entusiasmo com a qualidade da tropa também pôde ser observado no comentário feito pelo jurado Marcelo Leite de Toledo logo após a definição do Grande Campeonato Cavalo. "Neste páreo, conseguimos tirar o modelo ideal do cavalo de sela, algo que é muito bem representado pelos três primeiros colocados deste julgamento. Estes são animais que realmente representam o que temos de bom no Brasil".

Já o jurado José Rodolfo Brandi, responsável pelo comentário após o julgamento que elegeu o novo Grande Campeão de Marcha, ressaltou a qualidade de

andamento apresentada pelos participantes desse páreo. "É um prazer enorme fazer parte de um julgamento com essa qualidade de andamento. Os três primeiros colocados são realmente excepcionais animais de sela".

No total, 420 animais, expostos por 120 conceituados criatórios dos mais diversos pontos do país, participaram dos dez dias de julgamentos na pista central do Recinto de Exposições "José Ruy de Lima Azevedo". A dupla de jurados composta por José Rodolfo Brandi e João Pacheco Filho foi responsável pela avaliação do quesito marcha. Já a dupla de jurados formada por Eduardo Leite Cintra e Marcelo Leite Vasco de Toledo ficou a cargo do item morfologia.

EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. jornaldoprodutor@gmail.com. Fone: (19) 3641-1392

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguiá, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTb 46.896

Diagramação
Juninho Nogueira

Publicidade
Fernando W. Franco
(19) 99310-5700

Impressão:
Editora Stillo Pirassununga Ltda - Epp
CNPJ: 68.255.850/0001-74

LINHA AGRÍCOLA

ATENDEMOS TODA A REGIÃO

PNEUS PARA
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS

Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
Jardim São José - Vargem Grande do Sul - SP
Telefax: (19) 3641-4545

Competição elegeu os Grandes Campeões de 2017

O título de Grande Campeão Cavallo – um dos mais cobiçados do evento – foi conquistado pelo alazão Franco do Morro Agudo, exposto por Luiz Aparecido de Andrade e proveniente da seleção da Fazenda Morro Agudo. Já o 1º Reservado Grande Campeão Cavallo foi o animal Luar do H.I.C., exposto por Fernando Tardioli e originário da criação da HIC Agropecuária, enquanto o título de 2º Reservado Grande Campeão Cavallo coube a Baticuta CASS, exposto e selecionado por Cassiano Terra Simão.

Entre as fêmeas, a alazã Graziela do Corumbau, exposta por Almiro Esteves Junior e selecionada pela Corumbau Participações, foi o principal destaque, superando 118 concorrentes e sagrando-se a Grande Campeã Égua. A categoria também teve como destaques as fêmeas Bavária CASS e Bilara CASS, ambas provenientes da seleção de Cassiano Terra Simão e eleitas respectivamente 1ª Reservada Grande Campeã Égua e 2ª Reservada Grande Campeã Égua.

Em uma disputa marcada pela qualidade de andamento dos concorrentes e muito aplaudida pelo público após o seu encerramento, o alazão Balé ACF, exposto por Roberto Diniz Junqueira Filho e originário da criação de Antonio Carlos Ferreira, sagrou-se Grande Campeão Cavallo de Marcha. A categoria contou ainda com o brilho do 1º Reservado Grande Campeão de Marcha Faisão ACF, exposto pelo Haras Precioso e também proveniente da seleção de Antonio Carlos Ferreira, e do 2º Reservado Grande Campeão de Marcha Luar do H.I.C., exposto por Fernando Tardioli e selecionado pela HIC Agropecuária.

No julgamento de marcha envolvendo as fêmeas, Graziela do Corumbau deu mais uma mostra de sua qualidade, conseguindo uma rara façanha. Afinal, a alazã exposta por Almiro Esteves Junior e selecionada pela Corumbau Participações, que já havia conquistado o título de Grande Campeã Égua, também



Foto: Norberto Cândido

Graziela do Corumbau obteve um feito raro ao sagrar-se Grande Campeã Égua e Grande Campeã Égua de Marcha

sagrou-se Grande Campeã Égua de Marcha da Nacional 2017. A categoria consagrou ainda a 1ª Reservada Grande Campeã de Marcha Glamur RB, exposta por Fernando Tardioli e criada por Reginaldo Bertholino, e a 2ª Reservada Grande Campeã de Marcha Bilara CASS, proveniente da seleção de Cassiano Terra Simão.

A disputa entre os machos mais jovens consagrou os animais Barreto do Espinhaço (Grande Campeão Potro), exposto pela Corumbau Participações e proveniente da seleção de Emiliano Novais, Diamante do Gadu (1º Reservado Grande Campeão Potro), exposto por Almiro Esteves Junior e criado por Guilherme Saad, e Indiano G.Z., exposto e criado por Geraldo Zinato.

Já o título de Grande Campeã Potranca foi conquistado por Ipanema do Morro Agudo, exposta pelo Haras Precioso e originária da criação da Fazenda Morro Agudo. O pódio da categoria, além disso, contou com a presença da 1ª Reservada Grande Campeã Potranca Carabina CASS, selecionada por Cassiano Terra Simão, e da 2ª Reservada Grande Campeã Potranca

Europa da Sabaúna, exposta pela Agropecuária Sinhá Maria e proveniente da criação de Joaquim Bento de Souza Neto.

Somando um total de 2.639 pontos ao longo do evento, Cassiano Terra Simão conquistou a primeira colocação do Ranking de Expositores da 39ª Nacional, sendo seguido por Almiro Esteves Junior, que obteve a segun-

da colocação com 2.050 pontos, e pelo Haras Precioso, o terceiro colocado com 1.518 pontos. Cassiano Terra Simão também obteve a primeira colocação do Ranking de Criadores ao somar 2.284 pontos, sendo seguido por Antonio Carlos Ferreira (segundo colocado com 2.250,50 pontos) e Almiro Esteves Junior (terceiro colocado com 1.491 pontos).



GRUPO TREVISAN
DESDE 1970

**Alimentos fresquinhos,
direto do campo para a sua mesa!**



**AGUARDEM,
VEM MAIS NOVIDADES
POR AÍ ...**

| | |
|---|---|
| <p>MATRIZ Rod. SP 344 - Km 276 Sítio Santa Edwírges Divinolândia - SP Telefone: (19) 3663 - 1572</p> | <p>FILIAL Rod. 464 - Km 07 Chác. Boavista Sacramento - MG Telefone: (34) 3351 - 2796</p> |
|---|---|

Qualidade e Tradição

www.grupotrevisanalimentos.com.br



COMERCIAL GOMES DOTA

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

Rod. SP 340 s/n, km 237
Bairro Industrial - Casa Branca - SP

(19) 3671 1700

www.comercialgomes.com / comercialgomes.cb@bol.com.br



AACR 4 AIVECAS REVERSIVEL ANO 2017



F-250 XLT MAXX POWER 4x4 ANO 2011



F-250 XLT SUPER DUTY ANO 2008



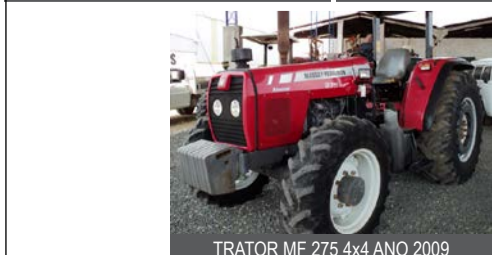
F-1000 C.SIMPLES DIESEL ANO 1995



F-1000 MWM TURBO INTERC ANO 1982



FRONTIER ATTACK 4x2 MEC ANO 2013



TRATOR MF 275 4x4 ANO 2009



S-10LT FLEX MECANICA ANO 2013



PAJERO FULL AUTOMATICA ANO 2013



HILUX SRV 3.0 4x4 AUTOMAT ANO 2015



HILUX SRV 3.0 4x4 AUTOM ANO 2015

Sicredi União PR/SP cresceu 23% no primeiro semestre

Números da cooperativa de crédito foram apresentados em Casa Branca

Boas notícias e resultados expressivos alcançados no primeiro semestre deste ano foram os destaques da reunião de prestação de contas aos associados realizadas pela Sicredi União PR/SP na noite de quinta-feira, dia 14 de setembro, em Casa Branca. Participaram os coordenadores de núcleo desta agência da cooperativa de crédito.

O encontro foi conduzido pelo diretor executivo da instituição financeira cooperativa, Rogério Machado, que iniciou ressaltando o crescimento de 700% do cooperativismo de crédito no Brasil nos últimos dez anos (2006 a 2016). Segundo Machado, a linha de crescimento é muito expressiva - somando hoje cerca de nove milhões de associados - embora haja ainda o muito que expandir, já que esse número representa uma fatia de apenas 4,29% da população do país. "Se olharmos para outros países como Alemanha, Holanda, França e Canadá - onde o cooperativismo é muito forte - são 65%, 70%, até 75% da população que participam de cooperativas de crédito. Por isso que eu friso que nós temos que olhar para o futuro. Apesar desse crescimento fantástico até agora, temos muita coisa a fazer e muito crescimento pela frente, num desenvolvimento constante", afirmou.

Mais de 150 mil associados

E neste cenário de desenvolvimento, a Sicredi União encerrou o primeiro semestre de 2017 com mais de 150 mil associados. Nos dados gerais, o crescimento da cooperativa em relação ao mesmo período do ano passado foi de 23%.

Entre os destaques, alcança 2,87 bilhões em ativos totais e um resultado líquido que chegou a R\$ 21 milhões, número



este 68% acima da meta planejada. A captação em poupança está em mais de R\$ 446 milhões, bem perto de alcançar os R\$ 500 milhões, o que segundo o diretor executivo é um "sonho antigo". "Essa é uma meta e vamos chegar muito rápido. Então vamos correr atrás de outros números", garantiu. A poupança é importante porque financia o crédito rural e a Sicredi quer ser autossuficiente para atender os produtores.

Ranking

Segundo o último ranking do Banco Central, a Sicredi União é hoje a quarta maior cooperativa do crédito do Brasil. Neste ano de 2017, saltou duas posições na lista das 10 maiores, passando da sexta para a quarta colocação, com R\$ 2,2 bilhões em ativos contábeis.

Crescendo na crise

Rogério Machado lembrou que as cooperativas crescem muito mais nas crises. "Normalmente as cooperativas já vêm crescendo mais que os bancos, mas na crise isso é mais acentuado. Muitos perguntam por

que isso acontece? E a resposta é que a cooperativa não muda o jeito de atuar só porque é crise. Continuamos mantendo o relacionamento com o associado. Não nos afastamos das pessoas", assegurou.

O ciclo de reuniões foi aberto em Americana, no dia 10 de agosto, e a programação seguiu por todas as 18 cidades, onde estão instaladas agências, até

o dia 15 de setembro, em Piracicaba, quando se encerram os encontros.

Além de Casa Branca, as reuniões já passaram por Aguaí, Araras, Caconde, Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Iracemápolis, Itapira, Limeira, Mococa, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Leme, Rio Claro, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto e Vargem Grande do Sul.



TERRA TRATORES

Oficina Mecânica de Tratores e Máquinas Agrícolas

Lupércio Dutra
E-mail: lupercio.dutra@gmail.com
Fone: (19) 3671-2499
Vivo: (19) 99285-0510



Rua José Soriano, 290 - B. Industrial - Casa Branca - SP



Gênova Indústria e Comércio de Balanças Ltda

FÁBRICA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CALIBRAÇÃO DE BALANÇAS

TECNOLOGIA NACIONAL



BALANÇA BARRA DE PESAGEM



BALANÇA RODVIÁRIA



BALANÇA PALETEIRA



BALANÇA DE PLATAFORMA COM COLUNA



BALANÇA DE PLATAFORMA PARA PISO



BALANÇA DE FLUXO



ENSAQUE AUTOMÁTICO DE BIG BAG



BALANÇA DE PLATAFORMA SEM COLUNA



BALANÇA PORTÁTIL COM RAMPAS

R. Gerônimo Milan 201-Jardim Bela Vista-São João da Boa Vista-SP-CEP:13871-112
19 3623 5537 - 19 3631 5928 - 19 3622 2519 - vendas@balancasgenova.com.br - www.balancasgenova.com.br

COLHEITADEIRAS SÉRIE S400

TECNOLOGIA QUE VAI REVOLUCIONAR SUA COLHEITA.



Terraverde

www.terraverdeagro.com.br



JOHN DEERE

Araras
(19) 3542.3806

Casa Branca
(19) 3674.0000

Jaú
(14) 3625.5652

Lençóis Paulista
(14) 3263.4433

Mogi das Cruzes
(11) 4721.5440

Mogi Mirim
(19) 3806.7474

Taubaté
(12) 3681.3322

Novidades sobre adubação da batata são apresentadas em Vargem Grande do Sul

Dia de Campo Nutri-Batata reuniu agricultores, estudantes e empresas parceiras na Fazenda Água Santa



O que era apenas um projeto do curso de Engenharia Agrônômica da Unifeob transformou-se em um grande evento: o Dia de Campo Nutri-Batata. Realizada na Fazenda Água Santa, em Vargem Grande do Sul, a programação atraiu estudantes, produtores, empresas parceiras e profissionais da área.

Paulo Lazzarini, professor de Fertilidade do Solo e responsável pelo Grupo de Estudos em Sistemas de Produção (GESP), explica que tudo começou apenas como um projeto de pesquisa sobre a adubação da batata. "Como os resultados foram tão interessantes que nós resolvemos abrir um Dia de Campo para mostrar o que desenvolvemos", relata.

De acordo com ele, a grande descoberta desse trabalho é a possibilidade da redução de uso de fertilizantes na produção do tubérculo. "O produtor de batata usa uma receita de bolo, desconsiderando os teores dos elementos disponíveis no solo. E nós começamos a olhar para a análise do solo para fazer a recomendação de fertilizante, para ver a resposta que cada solo tem", comenta o professor.

E os resultados alcançados foram importantes, pois professores e estudantes perceberam que em solos de alta fertilidade não há necessidade de usar tanto fertilizante. "Isso tem um viés tanto econômico como ambiental. O fertilizante colocado além do que a planta necessita é perdido no ambiente e pode contaminar o lençol freático e até comprometer a atmosfera com a emissão de CO2", explica Paulo. "Vale ressaltar que todo este trabalho somente foi possível graças às parcerias que foram realizadas", completa.

Cássio Monteiro, representante da Bayer no Sudeste do país, esteve presente e ficou impressionado com o que viu. "Considerando as instituições que estão envolvidas, sabia que seria um evento de grande monta. Mas, confesso que me surpreendi com a organização, com os temas que estão sendo tratados e a participação".

Para ele, o Dia de Campo crescerá em importância e valor. "Têm muitos estudantes, mas têm produtores aqui e eu vejo isso como uma ação de extremo valor. É importantíssimo que tenhamos mais eventos



desse nível para alinhar conhecimento, discutir, para falar sobre tecnologia, que na verdade é o que faz toda a diferença".

Carlos Eduardo Francischette, da empresa Terraverde – concessionária da John Deere –, disse que o Dia de Campo difunde tecnologia, cria alternativas e é imprescindível para o futuro do negócio. "Estamos in-

vestindo em conhecimento para os agricultores do futuro. A Unifeob é uma empresa que está realmente inovando e está tentando fazer com que a pesquisa chegue não só ao agricultor, mas também aos formandos. Hoje em dia o nosso país está tão carente de pesquisa que isso é muito importante para o futuro da agricultura", ressalta.

FR ZONI



CONCESSIONÁRIA
STIHL®



LOJA 1
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA
(19) 3646-1705

LOJA 2
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
(19) 3608-2665

NA SOMASSEY VOCÊ FAZ A
REVISÃO COMPLETA
DA SUA ENSILADEIRA E TEM A
GARANTIA DE PEÇAS
ORIGINAIS!



JF C120



JF 1600 AT



CONDIÇÕES
ESPECIAIS DE
PAGAMENTO



MOCOCA/SP
19 3656.9400

CASA BRANCA/SP
19 3671.9500

ALFENAS/MG
35 3299.6600

PASSOS/MG
35 3211.3200

SOMASSEY.COM.BR
f SOMASSEY

SOMASSEY
Colhendo Vitórias

60
ANOS

“Agronegócio é a grande mola propulsora da economia brasileira”, destaca reitor



O Dia de Campo Nutri-Batata foi acompanhado pelo reitor João Otávio Bastos Junqueira. Na ocasião, ele conversou com todos os presentes e destacou que a Unifeob tem buscado contribuir com o agronegócio do país, que é a grande mola propulsora da economia brasileira. “A nota máxima que o curso de Engenharia Agrônoma obteve do MEC não foi um ato isolado, não foi um ato de sorte. Foi um trabalho que nós começamos lá atrás”, afirma.

Além disso, ele fez questão de destacar as parcerias com empresas, produtores e profissionais. “São extremamente importantes, não fazemos nada sozinhos. Nós não estamos formando profissionais somente técnicos. Então, essa interação que temos, a quantidade de empresas parceiras, faz a diferença. Queremos ser a conexão entre as várias cadeias do agronegócio”.

Uma grande experiência

Aluno do 6º Módulo do curso de Engenharia Agrônoma da Unifeob, Emanuel Felipe Sebastião, de Espírito Santo do Pinhal, comemora a oportunidade de ter participado dessa pesquisa. “Foi muito interessante. Isso aqui abre muito as portas das empresas e nós aprendemos mais na prática. Quando estamos em sala de aula, não temos a ideia do que se passa no campo”.

O estudante diz que a participação nesse projeto o ajudará na carreira em razão da importância da bataticultura nesta região. “Nosso projeto não é parar nesse Dia de Campo, é continuar fazendo experimentos para trazer mais informação para o produtor”, destaca.

Em 1953, a JCB inventou a retroescavadeira.
E continua reinventando até hoje.

Nova JCB 3CX



QUALIDADE INGLESA
fabricada no Brasil

Alta produção: maior caçamba da categoria.
Mais força e tração ao escavar e carregar.
Alta robustez e durabilidade.
Novo design da cabine, com mais espaço e conforto.

Manutenção fácil e segura, ao nível do solo.
Motor JCB DieselMax, mais força em baixas rotações.
Maior gama de opcionais e acessórios de fábrica.
LiveLink de série - sistema de monitoramento a distância.



Superar desafios faz parte do dia a dia do agronegócio. Segundo nosso fundador Joseph Cyril Bamford, esse é o motivo de entregarmos o melhor em tudo o que fazemos, desde a primeira retroescavadeira, até a Nova JCB 3CX, fabricada no Brasil. Continuaremos nesse caminho de inovação e superação, olhando com orgulho para um passado de conquistas, mas sempre pensando no futuro.

JCB 3CX, sua referência em retroescavadeira. Saiba mais com a CooperCitrus.

www.jcbbrasil.com.br

JCB
COOPERCITRUS

Casa Branca/SP
Rodovia SP 340, Km 237, 237 – Bairro Industrial
(19)3671-9230
www.coopercitrus.com.br

Abengoa Bioenergia Brasil entra com pedido de recuperação judicial

ABBR opera usinas em Pirassununga, São João da Boa Vista e Santo Antônio de Posse

A Abengoa Bioenergia Brasil (ABBR) – braço sucroenergético do conglomerado espanhol Abengoa – entrou com pedido de recuperação judicial na segunda-feira, 25 de setembro, segundo nota divulgada à imprensa. O pedido, que se soma outros do gênero de companhias do setor no Brasil, foi protocolado no Foro de Santa Cruz das Palmeiras.

Em operação no Brasil desde 2007, a ABBR opera três usinas no interior paulista, uma em Pirassununga e outra em São João da Boa Vista e uma terceira em Santo Antônio de Posse. “Durante os últimos 19 meses a ABBR tentou de forma ativa, e com a ajuda dos nossos mais importantes credores e assessores financeiros, atrair investidores que aportassem recursos ao negócio fora da RJ (Recuperação Judicial)”, afirmou a companhia, em nota.

Segundo a empresa, a “crise política e econômica” do Brasil, a queda dos preços do açúcar no mercado internacional e a falta de crédito ao setor contribuíram para essa situação. “Nesse cenário apenas restou à entrada na RJ, para proteger os interesses de todos os nossos



credores... A RJ permitirá estabelecer um plano de reestruturação para pagamentos das dívidas de acordo com as possibilidades do negócio”, destacou a companhia.

Preços da batata sobem com proximidade do fim da safra de Vargem Grande do Sul



Entre os dias 25 a 29 de setembro, o preço da batata padrão Ágata Especial subiu 28,3% nos atacados paulistanos, fechando a R\$ 47,50/sc de 50 kg. Desde segunda-feira, 25, o mercado vem mostrando sinais de melhora frente à menor entrada do produto, principalmente os provenientes de Vargem Grande do Sul, que diminuiu o ritmo de colheita nos últimos dias.

A variação na qualidade dos tubérculos, por sua vez, é o que limita um maior aumento dos valores: estão oscilando de R\$ 30,00/sc a R\$ 70,00/sc.



CUIDE BEM DO SEU MASSEY

SÓ NA AMICI VOCÊ ENCONTRA PEÇAS ORIGINALS MASSEY FERGUSON.



GUAXUPÉ

Rua Maria de Simone Prósperi, 25
(no trevo, saída para SP)
Fone (35) 3552.6021

ARARAS

Rod. Anhanguera,
km 171 - Trevo Araras
Fone (19) 3542.4700

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Rod. S. J. Boa Vista
Águas da Prata - km 226,5
Fone (19) 3631.0234

Águas da Prata promove 2ª edição do Concurso Qualidade do Café

Objetivo é eleger os melhores grãos da região. Amostras de 50 produtores foram avaliadas

A qualidade do grão do café faz toda a diferença não momento de sua classificação no mercado. Em Águas da Prata, a 2ª edição do Concurso Qualidade do Café elegeu no sábado, 9 de setembro, os melhores grãos da região.

Amostras de 50 produtores foram avaliadas. O trabalho que exige técnica apurada para perceber em um único gole cada sabor. Este concurso de cafés especiais avaliou os grãos em três categorias diferentes, sendo elas cereja descascado, natural e microlotes, cultivados por grandes, médios e pequenos produtores.

O degustador Carlos Eduardo Delbiachi explicou que o café cultivado nas montanhas, como boa parte do café produzido na região, possui um sabor melhor, por exemplo, sabores de frutas como ameixa, damasco, pêssego, além de um lado floral, como jasmim. "A região é privilegiada, café de altitude acima de mil metros possui uma característica. A maturação é mais lenta. Então o açúcar fica mais no grão. Ele de-



Fotos: Eder Ribeiro/EPTV

Cafés passam por uma rigorosa seleção com especialistas

mora mais para chegar ao ponto exato da colheita. Foi surpreendente assim, a gente descobre algumas perolas", disse ele.

O produtor rural Francisco Sassaron é cafeicultor de Águas da Prata e levou dois lotes para serem avaliados. Ele disse estar de olho no mercado que valoriza o café especial. "O mercado está exigindo qualidade, quem conseguir produzir café especial, café

de qualidade, vai ter um lucro um pouco maior. Estamos no caminho, vamos ver se o mercado retorna no que a gente está trabalhando".

O degustador André Cunha explicou que um café de qualidade possui um grão bonito, livre de pragas e doenças, além de ser do tipo Arábica. "Quando a gente trabalha com café especial, ele é separado em peneiras. A gente

tem umas peneiras que são por numerações. Normalmente, café especial você coloca 16 a cima. Que são maiores, até mesmo para representar um café mais bonito, mais vistoso", explica.

Os três primeiros colocados de cada categoria serão premiados e terão o café valorizado, podendo dobrar o preço da saca, de acordo com o degustado Cláudio D'Angeri. "Obviamente isso agrega valor ao produto, porque realmente já estaremos falando de uma bebida com nível de raridade, excepcional, uma coisa bastante diferenciada do que a gente tem em termos de café comodato. Então você chega a ter uma valorização em torno de 50%, 70%, 80% até 100% no valor da saca", disse.

O comprador de café Rodrigo Polachini Pereira disse que procura os melhores lotes para revender e garante que cada vez mais pessoas estão dispostas a pagar mais caro. "Café especial cresce 15% ao ano. Então sempre vai ter gente interessada em comprar café especial". (Fonte: G1)

No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.



AGROVECAL
FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

COPEAGRO

Irrigação e agrícola

Máquinas - Implementos - Peças Agrícolas
Equipamentos - Acessórios de Irrigação
Parafusos - Correias - Rolamentos.



Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul

Fone: (19) 3641-2028



www.agrossol.com.br

Fone/Fax: (19) 3671 1245 / 3674 0357 / 99930 3998
Rodovia SP 340, Km 239 - Aeroporto Municipal de Casa Branca - SP
email: agrossol@agrossol.com.br - site: www.agrossol.com.br

Grupo Agrossol

Agrossol
PEÇAS - EQUIPAMENTOS - SERVIÇOS

Agrossol
AERO AGRÍCOLA

IBGE inicia Censo Agropecuário 2017

Cerca de 2.500 estabelecimentos agropecuários serão visitados na região abrangida pelos municípios de Aguaí, Águas da Prata, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista e Vargem Grande do Sul



As informações prestadas ao IBGE são estritamente confidenciais e utilizadas única e exclusivamente para fins estatísticos

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou os trabalhos de coleta do Censo Agropecuário 2017, a principal e mais completa investigação estatística e territorial sobre a produção agropecuária do país. Em todo o Brasil serão

mais de 5 milhões de estabelecimentos agropecuários visitados no período de 2 de outubro de 2017 a 28 de fevereiro de 2018. Serão investigados dados sobre a área, a produção, as características do pessoal ocupado, o emprego de irrigação,

o uso de agrotóxicos, entre outros temas.

As informações coletadas permitirão a avaliação e implementação de políticas públicas voltadas para o setor agropecuário e possibilitarão, ainda, estudos a respeito da expansão das fronteiras agrícolas, da dinamização produtiva ditada pelas inovações tecnológicas, e enriquecerão a produção de indicadores ambientais. Propiciam também análises sobre transformações decorrentes do processo de reestruturação e de ajustes na economia e de seus reflexos sobre o setor.

Na área de abrangência da agência do IBGE de São João da Boa Vista a coleta do Censo Agropecuário 2017 envolverá seis municípios: Aguaí, Águas da Prata, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista e Vargem Grande do Sul. Serão 1.840 km² de área a percorrer, totalizando cerca de 2.500 estabelecimen-

tos agropecuários a serem visitados. Para desenvolver este trabalho 19 servidores contratados, entre agentes censitários e recenseadores. Ao todo são 130 setores censitários.

Cabe ressaltar que as informações prestadas ao IBGE são estritamente confidenciais e utilizadas única e exclusivamente para fins estatísticos, jamais sendo compartilhadas com qualquer outra instituição pública ou privada. A privacidade do informante será sempre preservada e garantida.

O IBGE conta, mais uma vez com a confiança e colaboração da sociedade brasileira para cumprir sua nobre missão de "retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania".

Para mais informações, o Posto de Coleta de São João da Boa Vista fica na rua Riachuelo, nº 444, Sala 6, no Centro. O telefone de contato é (19) 3631-1221.

VARFRIO

CÂMARA FRIA



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

SECADOR DE FEIJÃO



- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. Vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)



C.C. LONGUINI

Comércio de Combustíveis Longuini

GRUPO IRMÃOS LONGUINI
(19) 3641-1418



Tel. (19) 3641-1418



Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.




Vendas de Pivôs e Tubos Aéreos de todas as marcas.

Romera.ind.br

30 Anos

Responsabilidade Ambiental
ÁGUA NA MEDIDA E HORA CERTA

Bronka Design



ROMERA
(19) 3624-1220

TUDO PARA IRRIGAÇÃO PIVÔ CENTRAL E CONVENCIONAL
MOTO BOMBA ELÉTRICO E DIESEL
TUBOS PCV - AÇO - ALUMÍNIO - PROJETOS E INSTALAÇÕES

REPRESENTANTE ROMERA
Rua Luis Bortoluzi, 160 Vargem Grande do Sul - Tel. (19) 98143-5960 99301-0037

Tomate/CEPEA: Cotações se elevam com menor oferta



Entre os dias 2 a 6 de outubro, o tomate salada longa vida se valorizou significativamente na Ceagesp, onde o 2A e o 3A foram comercializados a R\$ 36,05/cx (+52,42%) e a R\$ 59,80/cx de 20 kg (+46,18%), respectivamente. O motivo da alta se deve à menor intensidade de colheita da primeira parte da safra de inverno e pouca oferta da segunda parte. Ainda não foram observados problemas na qualidade decorrentes das chuvas ocorridas entre o final de setembro e o início de outubro. Pelo contrário, foram benéficas ao desenvolvimento do fruto. Para os próximos dias, a maturação deve acelerar frente ao clima mais quente e, assim, o volume de tomates pode ser maior.

Líder nacional

Do campo diretamente à mesa, ou como matéria-prima, o tomate é fonte de emprego e renda. Apenas a indústria movimentará R\$ 3,2 bilhões anuais. Goiás é o principal produtor do país, com 12,3 mil hectares de área plantada com a variedade específica para processamento. É uma atividade que gera sete empregos diretos por hectare.

Somente uma fazenda, cujos donos preferem que não seja identificada, a 100km do Distrito Federal, colhe 1.200 toneladas de tomates diariamente. Isso equivale a 60 caminhões do produto, entregues para a indústria no prazo de uma hora, ainda frescos. É um nível de eficiência

difícil de encontrar até mesmo em países desenvolvidos.

No Distrito Federal, o cultivo de tomate envolve 383 produtores, a maioria deles de pequeno porte, responsáveis por uma produção de 26.750 toneladas em 2016. Neste ano, entre janeiro e agosto, já são 25.295 toneladas produzidas na capital, de acordo com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF).

No Brasil, existem nove tipos de tomates comestíveis. Outras 50 variedades são desenvolvidas no país, segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). O tipo rasteiro é a principal matéria-prima para a indústria de molhos e derivados. O cultivo desse tipo de tomate, que é utilizado para a produção de extrato, catchup e molhos, ocupa uma área de 17,3 mil hectares, com um volume de 1,4 milhão de toneladas de tomates processados. Goiás, o maior produtor, tem 12.300 hectares de área plantada apenas para o cultivo da fruta. São Paulo e Minas Gerais concentram o restante da produção nacional, em uma área de três mil e de dois mil hectares, respectivamente.

Potencial

O mercado de tomate industrial ainda tem espaço para crescer. Dados da Associação Brasileira da Cadeia Produtiva do Tomate para Processamento (Abratop) indicam que o consumo do brasi-

leiro para produtos processados, a partir de tomate, gira em torno de 3 kg per capita. Na Tunísia, o consumo anual, por habitante, é de 75 kg. Estados Unidos, Suíça e Bélgica também são grandes consumidores, com uma média de 30 kg por habitante. O hábito de consumir tomate nesses países está diretamente relacionado à oferta do produto aliado à preocupação com a saúde, já que o produto possui licopeno, antioxidante considerado eficaz no combate ao câncer.

No Brasil, a importação e a exportação de polpa de tomate são pontuais, feitas, principalmente, por algumas indústrias do nordeste e sul do Brasil. "Nosso desafio é melhorar a infraestrutura de energia para instalação de novas áreas irrigadas, diminuir os custos fiscal e de transporte para exportação, além de desenvolver uma cultura focada no mercado interno e externo, ampliando os horizontes do comércio de tomate processado", disse o presidente da Abratop, Rafael Santana.

Promoção

Poupança Premiada

Quando vê poupou,
quando vê ganhou.

Deposite e concorra
a mais de 300 sorteios.
R\$ 1,5 milhão
em prêmios.



Quer realizar seus sonhos?
Vamos fazer juntos. Faça uma
Poupança Programada e ganhe
números da sorte em dobro¹.

¹Para ter direito ao número da sorte em dobro é obrigatório que a programação seja feita durante o período da campanha. Título da modalidade incentivo emitido pela Icatu Capitalização S/A, CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73, Processo SUSEP nº 15414.900830/2016-10. A aprovação deste título pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua aquisição, representando, exclusivamente, sua adequação às normas em vigor. Serviço de Informação ao Cidadão SUSEP: 0800 021 8484 (dias úteis, das 9h30 às 17h) ou www.susep.gov.br. Ouvidoria Icatu Seguros: 0800 286 0047. Promoção válida durante o período de 05/04 a 30/12/2017, para os associados da Central Sicredi PR/SP/RJ. Consulte regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes. Imagens meramente ilustrativas. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

quandoveganhou.com.br

 Sicredi



**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA
NA COMPRA E ARMAZENAGEM
DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**



NOVA SAFRA

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa
Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261
(Coopercitrus)
Fone/Fax: (19) 3672-1438

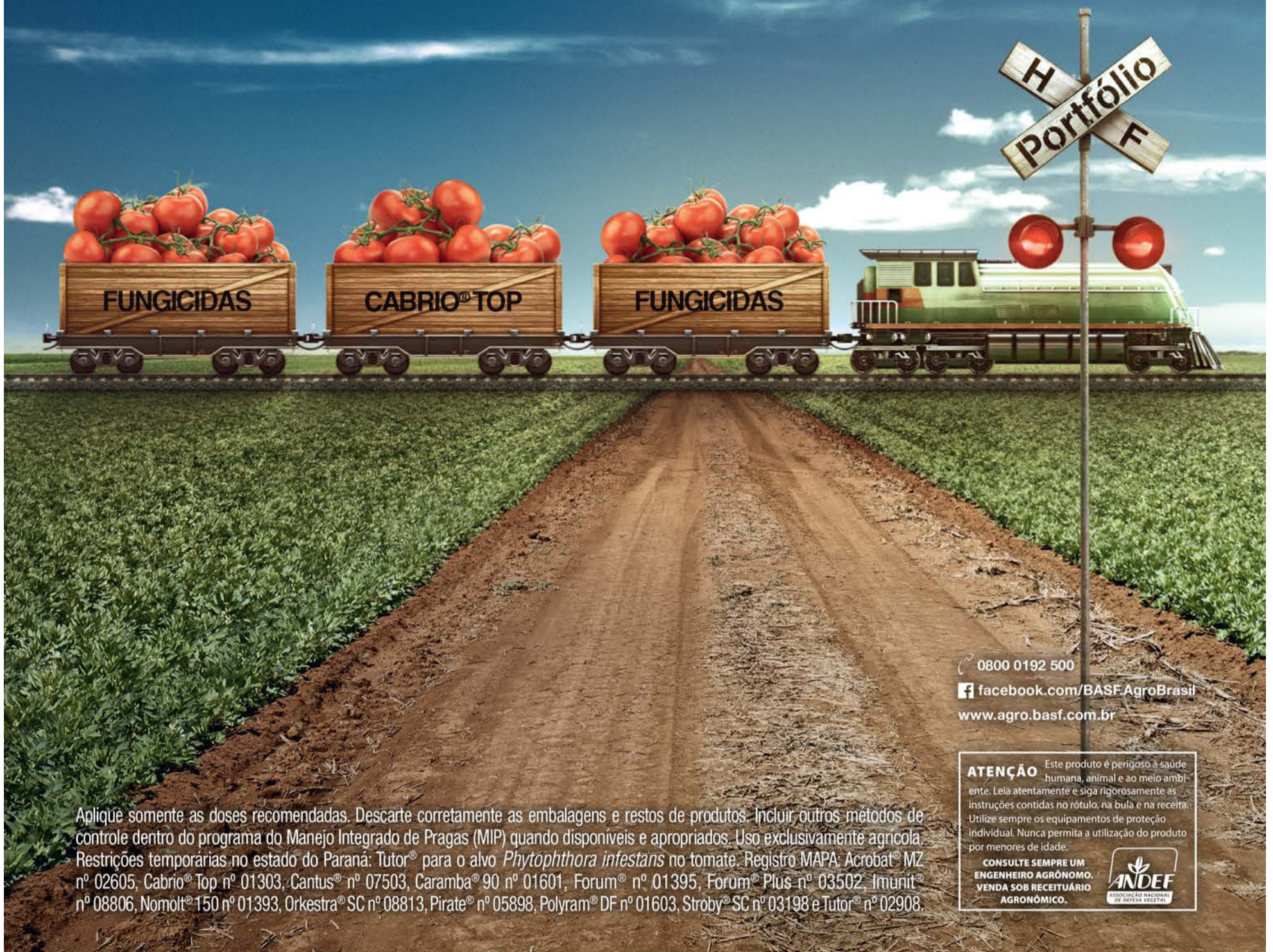
Soluções BASF para hortifrúti.

Mais qualidade e produtividade
para o cultivo do tomate.

Cabrio® Top

Fungicida

BT



0800 0192 500

facebook.com/BASF.AgroBrasil

www.agro.basf.com.br

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Restrições temporárias no estado do Paraná: Tutor® para o alvo *Phytophthora infestans* no tomate. Registro MAPA: Acrobat® MZ n° 02605, Cabrio® Top n° 01303, Cantus® n° 07503, Caramba® 90 n° 01601, Forum® n° 01395, Forum® Plus n° 03502, Imunit® n° 08806, Nomolt® 150 n° 01393, Orkestra® SC n° 08813, Pirate® n° 05898, Polyram® DF n° 01603, Stroby® SC n° 03198 e Tutor® n° 02908.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Conheça o portfólio BASF para tomate.

Fungicidas

- Orkestra® SC*
- Cabrio® Top*
- Forum®
- Cantus®*
- Acrobat® MZ
- Tutor®
- Polyram® DF
- Forum® Plus
- Caramba® 90
- Stroby® SC

Inseticidas

- Nomolt® 150
- Pirate®
- Imunit®

*Mais qualidade, produtividade e rentabilidade - Benefícios AgCelence®.

BASF
We create chemistry